



## Trabalhos Científicos

**Título:** Múltiplas Fístulas Arterio-Venosas Pulmonares Levando À Hipoxemia Crônica Em Pré-Escolar: Relato De Caso

**Autores:** VANESSA FREIRE (HFSE), ALESSANDRA FONSECA, LÍVIA QUINDOS, JAIME GERECHT, SOLANGE NUNES, CLÁUDIA ORFALIAIS

**Resumo:** Introdução: As fístulas artério-venosas pulmonares (FAVP) são malformações raras e devem ser investigadas em pacientes com cianose sem causa esclarecida. O objetivo é relatar um caso de uma pré-escolar portadora de FAVP com hipoxemia crônica. Caso: S.C.A, 5 anos, sexo feminino, previamente hígida, com história de dispnéia aos médios e grandes esforços desde os 2 anos de idade. Há 4 meses começou a apresentar cianose associada a taquidispnéia e baqueteamento digital, com SatO<sub>2</sub>= 70 e ausculta cardíaca normal, sendo internada para investigação. Ecocardiograma era normal e TC de tórax com discretas opacidades centrolobulares compatíveis com preenchimento bronquiolar. Gasometria arterial mostrou paO<sub>2</sub> de 24 mmHg, em ar ambiente e hemograma com hematócrito de 57. Realizado então cateterismo cardíaco que evidenciou diversas microfístulas difusamente em ambos os pulmões, sem possibilidade de embolização. Paciente foi mantido em uso de ácido acetilsalicílico 100mg/dia, oxigenoterapia em cateter nasal contínuo e exsanguíneo-transfusão periódica, seguindo acompanhamento ambulatorial. Discussão: A FAVP é uma malformação vascular rara no pulmão, habitualmente congênita, estando geralmente relacionada á tríade: dispnéia, cianose e hipocratismo digital. A literatura é escassa no que diz respeito à abordagem na criança. Os objetivos do tratamento são a prevenção das complicações neurológicas, da hipóxia progressiva e dos seus efeitos. Conclusão: A presença de FAVP é extremamente rara na população pediátrica e sua apresentação com microfístulas como descrito nesse caso, mais rara ainda, tornando o seu diagnóstico um desafio para o pediatra.